



**ASSOCIAÇÃO DOS PRAÇAS DA POLÍCIA MILITAR E DO
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE MATO GROSSO DO
SUL – ASPRA-MS
“União e Justiça”**

NOTA DE REPÚDIO

A Associação dos Praças da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros Militar de Mato Grosso do Sul (ASPRA-MS) vem a público **REPUDIAR** veementemente a reportagem do jornal eletrônico “MS Notícias”, publicada no dia 11 de novembro de 2022, e escrita por “Tero Queiroz”.

A referida reportagem, trata com amadorismo e parcialidade, divergente do que se espera de um profissional sério de jornalismo, a começar pelo título da notícia: “PM mata Alexandre com dois disparos de fuzil em Campo Grande”.

Na ocorrência a qual a reportagem se refere, o vulgo “Alexandrinho” ao ser abordado pela equipe policial, sacou um revólver calibre 38 e apontou para a equipe que de imediato o neutralizou, repelindo atual, iminente e injusta agressão, que culminou com ferimentos na região torácica do autor, que prontamente foi socorrido pela equipe, mas não resistiu e foi à óbito no hospital.

O indivíduo o qual a reportagem tenta “apadrinhar”, era um indivíduo com extensa ficha criminal com diversos registros policiais, passagens por furto, receptação, roubo, roubo majorado e até homicídio.

Durante a reportagem desastrosa, o nome do policial militar André Luiz, foi exposto de forma ilegal e o texto traz interpretações desconexas com as do boletim de ocorrência oficial, indicando uma parcialidade um tanto “apaixonada” pelo criminoso que foi a óbito. A reportagem traz ainda dados desnecessários, tais como a numeração do fuzil, utilizado na legítima defesa e no estrito cumprimento do dever legal.



**ASSOCIAÇÃO DOS PRAÇAS DA POLÍCIA MILITAR E DO
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE MATO GROSSO DO
SUL – ASPRA-MS
“União e Justiça”**

Tal reportagem não condiz com a realidade dos fatos, além de atacar direitos dos profissionais de segurança pública, maculando a imagem da instituição Polícia militar. O responsável pela matéria foi parcial e leviano, no ímpeto de defender criminoso contumaz de alta periculosidade, que já havia participado inclusive da morte de policial em 2014, conforme antecedentes criminais.

A ASPRA-MS, repudia qualquer ato que venha tentar denegrir a Polícia Militar ou Corpo de Bombeiros Militar e seus integrantes, pois esses profissionais atuam diuturnamente na missão constitucional de policiamento ostensivo e preservação da ordem pública e são altamente treinados e capacitados, para fazerem frente contra indivíduos armados e de alta periculosidade, servindo e protegendo mesmo com risco da própria vida, a sociedade Sul-mato-grossense.

Temos o compromisso com a verdade e com a luta pela garantia dos direitos dos Policiais Militares e Bombeiros de Mato Grosso do Sul.

Campo Grande – MS, 15 de novembro de 2022.

Diretoria da ASPRA-MS.